

DESCOBRINDO A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA.

**LIMONI, Marina de Cássia Bertoncello
MATHEUS, Maria Doralice Grande**

RESUMO:

O trabalho está sendo desenvolvido na CEMEI Monsenhor Alcindo Siqueira, envolvendo crianças de 03 anos de idade. O mesmo teve como objetivo instigar a curiosidade das crianças em relação a importância da água para nossas vidas, bem como, fornecer algumas orientações quanto ao seu uso com responsabilidade.

Diante disso, está sendo utilizada a metodologia “ABC na Educação Científica – Mão na Massa”, para se descobrir o que as crianças já sabem sobre a água, e a partir daí, propor situações que despertem a curiosidade das mesmas em querer saber mais sobre o assunto.

Introdução: O tema água foi escolhido devido a um trabalho de sensibilização quanto a sua importância e utilização com responsabilidade, em que a escola toda está participando, visando também atingir as famílias das crianças que nela estudam.

O tema foi bem aceito, uma vez que, a água parece ter “uma magia” que atrai as crianças, pois as mesmas adoram estar em contato com ela. Daí, a necessidade em desenvolver atividades relacionadas com o tema, de forma prazerosa, porém almejando diminuir o desperdício.

Objetivos:

- Instigar a curiosidade dos alunos e incentivar a pesquisa;
- Conhecer (um pouco) a importância da água para as nossas vidas;
- Diminuir o desperdício de água durante atividades onde ela se faz necessária, em nossa rotina diária.

Desenvolvimento: A partir de rodas de conversa, a professora lançava perguntas do tipo: De onde vem a água? Para que serve? Em que situações a utilizamos? E como a utilizamos? Onde podemos encontrá-la? etc. E conforme as crianças levantavam suas hipóteses, a professora tomava nota, valorizando a importância de suas falas ao serem registradas (escritas), identificadas pelo nome e posteriormente, lidas da forma como a criança se expressou naquele momento.

A professora instigou os alunos a começarem a observar a sua volta (na escola, em casa), onde e como a água está sendo utilizada por nós mesmos (o grupo) e pelas pessoas a nossa volta (as outras pessoas da escola e nossos familiares). As mães foram comunicadas sobre a realização do trabalho para que pudessem participar ajudando a criança a observar, no seu dia a dia, a maneira como utilizamos a água.

Realizamos pesquisa de campo dentro da própria escola e qual foi minha surpresa quando os alunos por exemplo, não sabiam que ao dar descarga no vaso sanitário, o que fica é água.

Também não relacionavam o uso da água no preparo dos alimentos, com exceção do macarrão instantâneo onde podem ver que foi colocada água na panela antes do macarrão.

Entramos na questão do desperdício ao observar que as crianças abriam a torneira para beber água ou escovar os dentes e a deixavam aberta. E também por estar faltando água nas proximidades da escola, conseqüentemente, na casa de muitos alunos quase que diariamente.

Através de vídeos, livros, revistas e exposição do túnel: "Rio sujo - Rio limpo", este último, emprestado pelo SAAE durante a realização da Festa da Família na escola, pudemos observar algumas características visíveis da água limpa em comparação com a água suja. Inclusive realizamos experiências onde foi possível aos alunos observarem e relatarem o que viam. (Exemplo: foram apresentados às crianças, sem que as mesmas soubessem o que havia dentro, 03 copos, sendo um apenas com água do bebedouro, outro contendo areia misturada com água e o terceiro, contendo terra misturada com água. Durante as experiências os alunos ficaram atentos aos detalhes: a cor, as misturas antes e após o descanso das mesmas (como estava, como ficou, mudou alguma coisa etc.)).

E após conversarmos muito sobre o que fazer tentando minimizar o desperdício, optamos por utilizar canequinhas individuais para tomarmos água e escovarmos os dentes, fechamos a torneira após encher a caneca, apertar a torneira ou chamar alguém para fazê-lo quando não alcançarem ao vê-la aberta ou apenas pingando, mesmo que esse ato seja praticado por outra pessoa.

Resultados: Foi e está sendo válido trabalhar com esse tema, pois as crianças são fascinadas por água, e algumas já se apresentam mais observadoras e cuidadosas quanto ao desperdício. A utilização das canecas individuais está dando certo e esperamos que aos poucos estes alunos possam estar envolvidos com a utilização da água com responsabilidade, respeitando a faixa etária em que se encontram, e que através das suas ações afirmativas, possam influenciar suas famílias e outras pessoas, pois a semente já foi lançada.

Referências Bibliográficas:

Água, lixo e meio ambiente. 2 ed- São Paulo, XETESB, 1988, 44p.: il; 21 cm- (Série Educação Ambiental; 1)

BRANCO, Samuel Murgel. Aventuras de uma gota d' água. São Paulo: Moderna, 1990. - (Coleção Viramundo)

MATTOS, Neide Simões de; Célia M. Delmont de Andrade. A Vida no Mar. São Paulo: Scipione, 1994

MATTOS, Neide Simões de; Célia M. Delmont de Andrade. A Vida na Lagoa. São Paulo: Scipione, 1997

Revista em quadrinhos. Despoluindo o Rio Tietê. Fornecido pelo governo do estado de São Paulo

Revista em quadrinhos. Pinguinho em "A Fábrica de água". Fornecido pelo SAAE.

SAVVAIN, Philip. Rios e Vales. Traduzido pôr Antivan Guimarães Mendes. São Paulo: Scipione, 1998 - (Geodetative)

Vídeos: "Água"; "Chuá-Chuágua"; "Água, Ar, Terra e Lixo"